

119 HR101 16: São todas as coisas limpas? (Marcos 7) - Are all things clean (Mark 7)

O seguinte estudo é uma tradução o mais fiel possível do estudo original de 119 Ministries. O direito de autoria e a propriedade intelectual é de 119 Ministries e não possuímos nenhum tipo de vínculo com esse ministério. Não aceitamos doações. Qualquer tipo de doação deve ser feita diretamente para 119 Ministries. Essa é apenas uma tradução feita de forma voluntária com o intuito de incentivar a leitura das escrituras e a proximidade com o Criador.

A maioria desses estudos foram traduzidos no fim do ano 2020 e durante o ano de 2021. Existe a possibilidade que seja necessária uma revisão devido a atualizações no conteúdo original. Se for o caso, por favor reporte as mudanças no email encontrado no fim do estudo.

Ainda temos trabalho para fazer, falta a tradução do HR102 ao completo, se quiser ser um voluntário também, entre em contato no email anterior e nos faça parte desse projeto.

A versão em inglês desse estudo pode ser encontrada no seguinte endereço:



<https://www.119ministries.com/teachings/video-teachings/detail/are-all-things-clean-mark-7/>

Data de compilação: 01/11/2025.

Versão do estudo: dc1dd9e.

Cabeçalho original traduzido:

"O propósito dos transcritos é ser apresentado por vídeo, incluindo o texto relevante, multimídia, fotos e gráficos. Nosso objetivo é que este material facilite a apresentação. Por esse motivo, é possível que o material pareça um pouco estranho em algumas partes. Além disso, pode conter expressões gramaticais que não são aceitáveis em trabalhos escritos formais."

Todas as coisas são limpas? - Marcos 7

Marcos 7:18-19

18 ... "Não percebem que nada que entre no homem pode torná-lo 'impuro'? 19 Porque não entra em seu coração, mas em seu estômago, sendo depois eliminado". Ao dizer isto, Jesus declarou "puros" todos os alimentos.

Marcos 7:19 é frequentemente citado em defesa de Yeshua ter limpado todos os alimentos.



Nós concordamos que todo alimento é puro. Se algo não é biblicamente puro, então não pode ser comido; ser puro é um requisito para que algo seja considerado alimento. Este é um ponto frequentemente ignorado; nem todas as coisas são comestíveis.

Vamos cavar um pouco mais fundo por um momento

O contexto dos eventos que ocorrem em Marcos 7 giram em volta de um ritual feito pelo homem de lavar as mãos enquanto se fazem certas orações, antes de comer. Entendemos isso a partir do contexto definido pelos versículos do começo do capítulo 7.

Marcos 7:1-5

1 Os fariseus e alguns dos mestres da lei, vindos de Jerusalém, reuniram-se a Jesus e 2 viram alguns dos seus discípulos comerem com as mãos "impuras", isto é, por lavar. 3 (Os fariseus e todos os judeus não comem sem lavar as mãos cerimonialmente, apegando-se, assim, à tradição dos líderes religiosos. 4 Quando chegam da rua, não comem sem antes se lavarem. E observam muitas outras tradições, tais como o lavar de copos, jarros e vasilhas de metal.) 5 Então os fariseus e os mestres da lei perguntaram a Jesus: "Por que os seus discípulos não vivem de acordo com a tradição dos líderes religiosos, em vez de comerem o alimento com as mãos 'impuras'?"

Os versículos anteriores deixam claro que os fariseus não estavam preocupados com a comida sendo consumida, mas com o fato dos discípulos não ter lavado as mãos 'de acordo com a tradição dos líderes religiosos'. A preocupação deles é a tradição dos anciãos e a lavagem das mãos, não o que a Torá declara.

De fato, Yeshua teve um problema com os fariseus quanto a isso; Ele os chamou como mestres que ensinam doutrinas criadas pelo homem, e não a Palavra de Deus. Yeshua até afirma que eles deixam os mandamentos de Deus para trás e, em vez disso, se apegam às suas próprias tradições.

Marcos 7:6-13

6 Ele respondeu: "Bem profetizou Isaías acerca de vocês, hipócritas; como está escrito:

‘Este povo me honra com os lábios,
mas o seu coração está longe de mim.

7 Em vão me adoram;
seus ensinamentos não passam de regras ensinadas por homens’.

8 Vocês negligenciam os mandamentos de Deus e se apegam às tradições dos homens".

9 E disse-lhes: "Vocês estão sempre encontrando uma boa maneira para pôr de lado os mandamentos de Deus, a fim de obedecer às suas tradições! 10 Pois Moisés disse: ‘Honra teu pai e tua mãe’, e ‘quem amaldiçoar seu pai ou sua mãe terá que ser executado’. 11 Mas vocês afirmam que se alguém disser a seu pai ou a sua mãe: ‘Qualquer ajuda que vocês poderiam receber de mim é Corbã’, isto é, uma oferta dedicada a Deus, 12 vocês o desobrigam de qualquer dever para com seu pai ou sua mãe. 13 Assim vocês anulam a palavra de Deus, por meio da tradição que vocês mesmos transmitiram. E fazem muitas coisas como essa".

Claramente, o Messias discordou das práticas dos fariseus e do fato de estarem mais preocupados com a tradição de lavar as mãos do que com os mandamentos de Deus. É importante notar, no entanto, que não há um novo contexto trazido para o texto.

O contexto da discussão ainda é sobre seguir a tradição dos homens de lavar as mãos, não a definição do que é comida.



Antes de avançarmos para a próxima parte do texto, precisamos descobrir um pouco mais sobre a tradição de lavagem das mãos.

De acordo com a Biblioteca Virtual Judaica (tradução nossa),

"A lavagem das mãos é necessária antes de comer uma refeição na qual o pão é servido. Uma razão para lavar as mãos é puramente mundana: limpá-las antes de comer. A origem desta lei, no entanto, é bíblica (Êxodo 30:17-21). Moisés recebeu ordem de fazer uma pia de cobre e colocá-la na entrada da área do altar para que Arão e seus filhos pudessem lavar as mãos antes de se aproximarem do altar para oferecer sacrifícios. O versículo 20 conclui: "... E será para eles um estatuto para sempre". A lavagem das mãos os torna ritualmente puros. Esta expressão simbólica de lavar a impureza das mãos data de volta aos tempos do templo, quando os Sacerdotes (Kohanim), como descrito acima com Arão, dedicaram suas vidas ao templo e seu sistema de sacrifício. Antes de realizar qualquer ritual, um Kohein era obrigado a lavar sua mãos, tornando-se puro e pronto para oferecer um sacrifício.

Quando o templo foi destruído em 70 DC, a mesa de uma casa passou a representar o altar do templo. O pão colocado nela simboliza as ofertas que uma vez foram trazidas aos sacerdotes. Os Sábios, que acreditavam que o templo e o sacerdócio seriam restaurados, não queriam a prática de lavar mãos antes de manipular uma oferta ou realizar um ritual fosse esquecida e, assim, lavar as mãos antes de uma refeição ser rigorosamente praticado. Hoje, judeus ortodoxos e tradicionais ainda lavam as mãos antes de comer pão."

("Práticas e rituais judaicos - lavagem das mãos", como encontrado em

https://www.jewishvirtuallibrary.org/jsourc/Judaism/Hand_Washing.html)

Segundo esse site, a fonte era um livro intitulado "O Segundo Livro Judaico do Porquê", de Alfred Kolatch. (Kolatch, Alfred J. O Segundo Livro Judaico do Porquê. Jonathan David Publishers, Inc.; Middle Village, New York, 1985)

Curiosamente, um judeu karaita criado como judeu ortodoxo chamado Nehemiah Gordon concorda com esse entendimento, mas cita a história em Mateus 15. Aqui está o que ele disse (tradução nossa):

*"Em Mateus 15, os discípulos sentaram-se para comer pão sem lavar as mãos, de acordo com tradição judaica antiga. Vendo isso, os fariseus abordaram Yeshua com uma acusação: "Por que seus discípulos transgridem a **tradição dos anciãos**? porque eles não lavam as mãos quando comem pão" (v.2). Yeshua respondeu: "Por que vocês também transgridem o **mandamento de Deus** por sua tradição?" (v.3).*

Quando a maioria dos "cristãos que crêem na Bíblia" lêem isso, estão convencidos de que Jesus os está libertando da "escravidão" da Torá. A antiga aliança exigia uma lavagem ritual das mãos antes de comer, mas Jesus veio e libertou os cristãos desse ritual...

... Se Yeshua não veio para abolir nem um jota ou um til da Lei, por que ele defendeu seus discípulos quando comiam comida sem lavar as mãos? Para responder a essa pergunta, precisamos primeiro determinar onde na Torá se ordena lavar as mãos antes de comer. Na verdade, não existe tal mandamento na Torá! Isso é surpreendente, porque quando os judeus ortodoxos lavam as mãos eles fazem a bênção, "Bendito és tu Senhor, rei do universo, que... nos ordenou que lavássemos a mãos".

Por que os judeus ortodoxos em todo o mundo e ao longo da história abençoariam Deus por lhes ordenar de lavar as mãos quando nenhum mandamento desse tipo pode ser encontrado na Torá? Eu fui criado como religioso Judeu ortodoxo e essa é uma pergunta que fiz aos meus rabinos ortodoxos quando eu era criança. Meus rabinos me explicaram que a obrigação de lavar as mãos é uma promulgação instituída pelos rabinos há mais de 2000 anos atrás. Eles explicaram ainda que a Torá "Oral" nos ordena obedecer aos rabinos, e obedecendo aos rabinos, estamos indiretamente obedecendo a Deus. Portanto, a bênção que Deus nos ordenou para lavar nossas mãos é realmente uma declaração de nossa obediência à autoridade dada por Deus aos rabinos para aprovar novos mandamentos.



Para alguém não iniciado no judaísmo ortodoxo, isso pode parecer incrível. Mas a chave para entender isso é o conceito fariseu antigo da Torá "Oral". Os judeus ortodoxos acreditam que durante os 40 dias e 40 noites que Moisés estava no Monte Sinai, ele recebeu uma segunda Torá que deveria ser transmitida oralmente. A crença nesta Torá Oral (também chamada Lei Oral) é a doutrina básica que define os judeus ortodoxos modernos, e antigos fariseus por igual (Talmude Babilônico, Sabbath 31a; Josephus Flavius, Antiquidades do Judeus 13.10.6)."

(Nehemiah Gordon. Em busca das Raízes Hebraicas: Farisaísmo ou Judaísmo Bíblico.

http://www.hebrewyeshua.com/in_search_of.html)

Tudo isso ajudou a esclarecer a tradição de lavar as mãos e por que os fariseus pensavam que era tão importante? Para os fariseus, a tradição de lavar as mãos era muito importante; era tão importante que eles colocavam suas tradições acima da verdadeira Palavra de Deus.

Os fariseus eram tão rígidos em suas tradições que, se Yeshua e Seus discípulos tivessem quebrando as instruções dietéticas do Criador, eles o teriam dito. No entanto, eles não estavam preocupados com o que estava sendo comido; nem tampouco Yeshua.

Vamos continuar no restante do contexto da declaração de Yeshua em Marcos 7.

Marcos 7:14-23

14 (Yeshua) Jesus chamou novamente a multidão para junto de si e disse: "Ouçam-me todos e entendam isto: 15 não há nada fora do homem que, nele entrando, possa torná-lo 'impuro'. Pelo contrário, o que sai do homem é que o torna 'impuro'. 16 Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça! " 17 Depois de deixar a multidão e entrar em casa, os discípulos lhe pediram explicação da parábola. 18 "Será que vocês também não conseguem entender? ", perguntou-lhes Jesus. "Não percebem que nada que entre no homem pode torná-lo 'impuro'? 19 Porque não entra em seu coração, mas em seu estômago, sendo depois eliminado". **Ao dizer isto, Jesus declarou "puros" todos os alimentos.** 20 E continuou: "O que sai do homem é que o torna 'impuro'. 21 Pois do interior do coração dos homens vêm os maus pensamentos, as imoralidades sexuais, os roubos, os homicídios, os adultérios, 22 as cobiças, as maldades, o engano, a devassidão, a inveja, a calúnia, a arrogância e a insensatez. 23 Todos esses males vêm de dentro e tornam o homem 'impuro' ".

Nessa seção Yeshua continuou explicando como a tradição de lavar as mãos não tem autoridade; não tem nenhuma autoridade sobre a Lei de Deus. As tradições do homem não podem tornar algo limpo ou impuro, apenas A Lei de Deus pode fazer isso.

Como vimos no contexto dos versículos em torno de Marcos 7:19, a questão não tem nada a ver com comer algo que não era entendido pelos Fariseus Judeus como alimento. Eles não estavam falando sobre comer algo impuro de acordo com a Torá; eles estavam falando como suas ações tornariam algo que Deus disse que é puro (e por tanto alimento), em algo impuro.

Yeshua disse que não é o que entra na boca que torna um homem impuro; em outras palavras, "não lavar suas mãos não faz o que Deus chama de comida pura, se tornar imunda."

Quando isso é explicado, alguns argumentam que a Bíblia diz claramente: "Assim, Ele declarou puros todos os alimentos"; concordamos que toda a comida é pura.

Historicamente, a definição do homem sobre o que é alimento vai além do que YHWH disse que podemos comer. Por exemplo, muitos comem coelho, porco e mariscos, entre outras coisas, considerando-os alimentos. No entanto, desde quando a cultura do homem substituiu o mandamento do Criador?

YHWH definiu o que é alimento para nós; tudo o que Ele definiu como alimento é o que devemos comer. Quando vamos além daqueles parâmetros, estamos nos tornando deuses e colocando nosso querer, desejos e regras acima dos de YHWH. Se Yeshua declarou que todos os alimentos são limpos,



é com o entendimento "bíblico" do que é alimento, não o que a sociedade considera bom para comer.

Você deve ter notado que acabamos de dizer "Se Yeshua declarou" porque essas palavras em Marcos 7:19 não são encontradas nos manuscritos mais antigos; você encontrará uma nota de rodapé relacionada a essa declaração na maioria das Bíblias em relação a isso.

Se examinarmos textos anteriores a 1899, verificamos que isso é verdade. Aqui estão alguns dos muitos exemplos.

Marcos 7:19 - Bíblia Sagrada Almeida (1681)

19 Porque naó entra em feu coração, fenaó n'ó ventre, e fae á fecreta, purgando todas as comidas.

Marcos 7:19 - Bíblia Sagrada Almeida (1819)

19 Porque não entra em seu coração, senão no ventre, e sai á privada, purgando todas as comidas.

Marcos 7:19 - Bíblia Sagrada Almeida (1850)

19 Porque não entra em seu coração, senão no ventre, e sahe á privada, purgando todas as comidas.

Marcos 7:19 - Bíblia Sagrada Almeida (1860)

19 Porque não entra em seu coração, senão no ventre, e sahe á privada, purgando todas as comidas.

É bem possível e talvez até provável que em traduções posteriores essas palavras tenham sido adicionadas pelo tradutores; eles estavam embutindo seu entendimento sobre o que Yeshua estava falando. Nós cobrimos isso com mais profundidade em vários dos nossos estudos, incluindo "Podemos comer todas as coisas: 1 Timóteo 4".

Também podemos ver traduções mais modernas que tampouco tem esse texto ou então aparece entre parêntesis como por exemplo:

Marcos 7:19 - Bíblia de Jerusalem

19 porque nada disso entrar no coração, mas no ventre, e vai para a fossa?" (Assim, Ele declara puros todos os alimentos.)

Marcos 7:19 - Bíblia VIVA

19 Pois a comida não entra em contato com o seu coração, mas apenas passa através do aparelho digestivo". (Dizendo isto, Ele mostrou que nenhum tipo de comida faz mal à alma)

Dentre outros exemplos podemos citar:

Em espanhol:

- Versão da Peshitta em Espanhol
- Versão da Septuaginta em Espanhol



- Bíblia Textual 3era edição
- Nueva Traducción Viviente

Em inglês:

- Complete Jewish Bible
- English Standard Version
- King James Version
- New Living Translation 2da edição
- The Scriptures, Institute of Scriptures Research

Em conclusão, o ensino comum de que Yeshua purificou todas as coisas não se encaixa no contexto da passagem. Em vez disso, o que vemos é Yeshua revelando uma grande verdade aqui; não há nada que possamos fazer para mudar a palavra de Deus. YHWH declarou o que é puro para comer; nada que o homem possa fazer irá mudar isso. Quer nossas mãos estejam limpas ou sujas, o alimento ainda é alimento e o não-alimento permanece sem ser alimento.

Se quiser fazer alguma sugestão de melhoria, ou reportar alguma discrepância por favor envie por email no seguinte endereço: hcpf0pyl7@mozmail.com

Por favor lembre que português não é a minha língua nativa e as traduções as vezes apresentam alguns desafios que fogem da trivialidade.

Toda glória e honra ao Pai Criador de tudo que nos reconciliou com Ele por meio de Yeshua.